

PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA: METODOLOGIAS ATIVAS ALIADAS AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Alane Mayana Bezerra de Andrade ¹
Bruno José Sousa da Silva ²

INTRODUÇÃO

A educação vem necessitando cada vez mais de reformulação das didáticas já utilizadas em salas de aula. É necessário buscar meios alternativos que proporcionem maior desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, que se mostram desmotivados diante do tradicionalismo teórico. Nesse sentido, a educação enfrenta o desafio de diversificar e transformar a maneira de repassar conhecimentos, visando maior aproveitamento e interação dos alunos, através da aplicação de metodologias ativas. As metodologias ativas são métodos pedagógicos que tem como objetivo construir conhecimento sobre os conteúdos abordados, e assim influenciar o aprendiz a desenvolver sua capacidade crítica, uma aprendizagem por descoberta ou resolução de problemas (ASSUNÇÃO; SILVA, 2020).

A implantação de novas metodologias ativas em sala de aula a cada dia se torna mais frequente, uma vez que esses métodos obtém ótimos resultados, para isso o professor tende a se reinventar, utilizando novas ferramentas, um grande aliado dos professores nesse quesito são as tecnologias, que contribuem para o ensino proporcionando diversas possibilidades de interação, entendimento e pesquisa (LUBACHEWSKI; CERUTTI, 2020). Neste sentido o professor já sai da universidade com seu currículo amplificado, e assim capacitado para a utilização de tais métodos em sala de aula, mais para isso o mesmo necessita que esses saberes sejam disponibilizados durante a sua graduação.

Nesse sentido, o estudo teve como objetivo avaliar o uso de uma ferramenta digital como metodologia ativa nas aulas de biologia na turma do 1º ano do curso Integrado em Informática do IFPB, Campus Princesa Isabel, durante o período de aulas remotas.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba – Campus Princesa Isabel - PB, alane.andradeifpb@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal da Paraíba – Campus Princesa Isabel - PB, bruno.jose@academico.ifpb.edu.br.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, que teve como metodologia inicial a aplicação da ferramenta didática Quizizz na turma do 1º ano do curso Integrado em Informática do Instituto Federal da Paraíba – Campus Princesa Isabel, no primeiro semestre de 2021, logo após a abordagem teórica realizada pela docente da disciplina, o jogo acima citado como o próprio nome já sugere é um jogo de perguntas e respostas sobre “Água e Sais Minerais”, posteriormente, foi realizada a aplicação de um questionário que foi elaborado através do Google Forms, com o intuito de obter as considerações dos discentes sobre as contribuições que as metodologias ativas podem trazer no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

O PIBID se configura como um importante aliado a formação docente continuada, uma vez que promove o contato dos discentes bolsistas com as mais diversas situações que os professores vivenciam nas escolas públicas. Além disso, esse programa permite o desenvolvimento de diversas práticas pedagógicas inovadoras que contribuem diretamente para melhoria do ensino básico de qualidade com ênfase no processo de ensino-aprendizagem, promovendo também a integração entre as escolas públicas e universidades (GOMES et al., 2013).

O contexto de pandemia impactou o desenvolvimento habitual do PIBID, uma vez que as aulas presenciais foram suspensas e instalado o ensino remoto no país, acontecido esse que ninguém esperava. Nesse sentido, Rêgo (2020) destaca que a educação é cercada de incertezas, no entanto por vezes podem servir como ensejo para construção de competências nos professores diante da necessidade de mudanças inovadoras na educação, principalmente quando são exigidas soluções rápidas para o ensino.

Assim, os pibidianos tiveram que se adaptar à realidade daquele momento. Dessa forma, várias estratégias foram traçadas para serem utilizadas no ensino remoto, entre elas a utilização de metodologias ativas e ferramentas digitais que potencializassem as aulas. As metodologias ativas permitem uma aprendizagem relevante, diferentemente dos métodos tradicionais de ensino baseados em aulas expositivas que se tornam insuficientes para aprendizagem efetiva dos estudantes (SANTOS e D’ANDREA, 2018).

Farias (2021) aponta que as ferramentas digitais contribuem para que ocorra a interação entre os docentes e estudantes, além de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e cooperação seja no espaço online ou presencial.

Nessa perspectiva, Farias et al., (2022) destacam a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação como ferramentas que facilitam tanto a organização das ações pedagógicas nas aulas remotas como colaboram também para construção do conhecimento, potencializando o ensino-aprendizagem com maior interação e dinamismo. Por outro lado, também salientam que a escola deve se atentar as particularidades de cada estudante, a equidade conforme as realidades distintas e a democratização escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das respostas obtidas no questionário que fora aplicado na turma após a utilização da ferramenta digital, notou-se que cerca de 88,9% dos alunos da turma consideraram importante o uso de metodologias ativas aliadas ao processo de ensino-aprendizagem e afirmaram que o uso da ferramenta aplicada, contribuiu significativamente para aprendizagem dos mesmos. Silva (2018) também enfatiza em seu estudo que os métodos de gamificação possibilitam a aprendizagem dos conteúdos e motivação dos estudantes.

Ao serem questionados sobre o aumento na competitividade, 80% dos alunos afirmaram que a utilização da ferramenta aumentou o nível de competitividade entre colegas. Assim, observa-se que as ferramentas digitais apresentarem impacto positivo para o ensino quando utilizadas corretamente, sendo necessário manter atenção em relação a sua aplicabilidade, avaliando os prós e contras para que não ocorra o efeito contrário ao objetivo esperado.

Durante a aplicação da atividade prática os alunos mostraram-se interessados em participar das aulas, onde foi observado maior interação dos discentes quando comparada com outras aulas expositivas centralizadas no professor. A maior parte dos estudantes presentes mantiveram-se interagindo bastante, onde diferentemente de outras aulas ligaram os microfones e as câmeras, além de ter sido registrado um dos maiores números de alunos presentes na sala de aula virtual, intensificando a relação professor-aluno.

Apesar dos inúmeros impasses observados no sistema de ensino remoto, por meio dessa pesquisa fica claro a importância na reformulação das didáticas tradicionais, trazendo para a sala não apenas as aulas teóricas, mas outras estratégias diversificadas de ensino, que



por sua vez, culminam no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o, entre outros aspectos mais significativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, pode-se afirmar que os discentes demonstram maior interesse por aulas mais dinâmicas, onde um dos principais objetivos dessas metodologias é a sua inserção como sujeito na construção do seu conhecimento. Logo, as metodologias de ensino devem ser constantemente revistas e adequadas a realidade de cada comunidade escolar, pois apesar das dificuldades essas alternativas contribuem de forma significativa tornando aulas mais dinâmicas e interativas, proporcionando assim um maior desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes por meio de métodos diferenciados. Nesse sentido, é fundamental que ocorra a quebra dos paradigmas que ainda persistem no cenário educacional brasileiro, onde o professor é o único detentor do conhecimento e o aluno apenas o receptor do mesmo.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Bárbara gomes; SILVA, Josineide Teotonia da. **METODOLOGIAS ATIVAS: uma reflexão sobre a aprendizagem na atualidade**. Conedu, VII congresso nacional da educação, Maceió, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA1_ID_2434_01102020223933.pdf.

FARIAS FILHO, E. N. de .; GUILHERME, B. C. .; SILVA, J. M. da . ENSINO REMOTO E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PIBID DE BIOLOGIA DA UFRPE. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED**, [S. l.], v. 3, n. 8, p. 1-23, 2022. DOI: 10.22481/reed.v3i8.10822. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/10822>. Acesso em: 19 nov. 2023.

FARIAS, Damon Ferreira et al. PIBID EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: o uso de tecnologias digitais como apoio pedagógico no colégio estadual do campo de Campo Formoso. **Revista Docentes**, v. 8, n. 23, p. 12-18, 2023.

GOMES, Thais Clementino et al.. Pibid-biologia: aprimorando a formação de professores por meio de aprendizagens compartilhadas. Anais ENID UFCG... Campina Grande: **Realize Editora**, 2013. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/4124>>. Acesso em: 19/11/2023 06:38

LUBACHEWSKI, Gesseca Camara; CERUTTI, Elisabete. **Tecnologias digitais: uma metodologia ativa no processo ensinoaprendizagem**. VIII jornada nacional de educação matemática, 2020. Disponível em: https://www.upf.br/_uploads/Conteudo/jem/2020/Anais%202020%20-%20eixo%205/JEM2020_paper_50.pdf.

RÊGO, Maria Carmem Freire Diógenes; GARCIA, Tulia Fernanda Meira; GARCIA, Tânia Cristina Meira. **Ensino remoto emergencial: estratégias de aprendizagem com metodologias ativas**. 2020.

SANTOS¹, Mayara Myrthes Henriques; D'ANDREA, Alexandre Fonseca. **Metodologia Ativa e Ferramentas Digitais: Facilitadores de uma aprendizagem significativa**. anais v conedu... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47844>>. Acesso em: 19/11/2023 08:14

SILVA, T. S. C.; MELO, J. C. B.; TEDESCO, P. C. de A. R. Um modelo para promover o engajamento estudantil no aprendizado de programação utilizando gamification. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 26, n. 03, p. 120, 2018.